

P

PREVENÇÃO DE ACIDENTES DOMÉSTICOS: CONTRUINDO SABERES E REFLEXÕES COM A COMUNIDADE.

Maria Danara Alves Otaviano ¹

Ana Carla de Sousa Oliveira ²

Rita de Cássia Costa Pereira ³

Mariana Lima Oliveira ⁴

Maria Socorro de Araújo Dias ⁵

Eliany Nazaré Oliveira ⁶

RESUMO

Este trabalho objetiva relatar a vivência de monitores, preceptores e tutor durante uma atividade lúdica, realizada em sete escolas no município de Sobral- Ceará, direcionada às populações dos bairros e aos estudantes, com a temática sobre a prevenção de acidentes domésticos. Esta atividade foi proporcionada pelo Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde), durante uma atividade conjunta das redes psicossocial, deficiência, cegueira e urgência, e emergência, sendo a última rede citada a organizadora. A atividade foi dividida em cinco momentos: acolhimento, apresentação de um vídeo com crianças com sequelas graves, discussão sobre o vídeo, aplicação da atividade lúdica, que foi desenvolvida a partir de desenhos em cartolinas, representando os quatro ambientes domiciliares com tendência a prováveis acidentes e, por fim, discussão sobre os locais marcados, o porquê da escolha e também a possibilidade de evitar situações perigosas. A vivência contribuiu para compreensão de que a prevenção de acidentes no lar, quando representada como uma responsabilidade cooperada e não somente função de profissionais da saúde, atinge famílias e comunidades de maneira mais acentuada e consciente quanto à importância das medidas de prevenção.

Palavras-chave: Participação comunitária; Educação Superior; Acidentes domésticos.

INTRODUÇÃO

Os acidentes domésticos com crianças menores de cinco anos são situações complexas e revelam grave problema de saúde pública, (ACKER E CARTANA, 2008). Possivelmente estes tipos de acidentes tornam-se frequentes e acentuados, à medida que são vistos como algo comum no período da infância e que não pode ser evitado. Entretanto, ações de promoção e prevenção da saúde podem possibilitar informações sobre cuidados na organização do ambiente domiciliar e na sensibilização por meio de reflexões acerca das sequelas e agravos destes acidentes.

O conceito de educação em saúde contempla, além da transmissão de informações, a combinação de aprendizados e experiências, que contribuem para a facilitação de ações voluntárias, conducentes à saúde. Essa agregação traz a troca de experiências de vida que envolve aspectos comportamentais, medidas terapêuticas e interacionais, conforme (COSCRATO, PINA E MELLO, 2009).

Em função disso, os profissionais da saúde devem construir o conhecimento de forma compartilhada e condizente com a realidade do grupo ao qual interagem, utilizando ferramentas mediadoras no processo de ensino-aprendizagem. Uma dessas ferramentas é a atividade lúdica, que se torna um auxílio alternativo nesse processo.

Considerando a importância da educação em saúde, o Programa de Educação pelo Trabalho à Saúde (PET) - Redes de Atenção/ Urgência e Emergência promoveu intervenções lúdicas, com vistas a subsidiar a reflexão em prol da redução à ocorrência de acidentes domiciliares.

Acredita-se que a prevenção requer a maior participação de sujeitos para que possam construir práticas efetivas e partilhar

1. Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA/CE: danara_alvesotaviano@yahoo.com.br.

2. Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA/CE

3. Secretaria de Saúde de Sobral - CE.

4. Secretaria de Saúde de Sobral - CE.

5. Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA/CE

6. Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA/CE

a responsabilidade da continuidade do cuidado. Desta forma, contribuir para que um sujeito olhe para dentro do lar dele de forma mais crítica e reflexiva potencializa o pensar e o agir na prevenção de acidentes domésticos.

METODOLOGIA

Trata-se de um relato da experiência protagonizada por monitores, preceptores, tutoria e coordenação do PET-SAÚDE/ Redes de Atenção (UVA 2013-2015) que, em parceria com a UVA e a Secretaria de Saúde de Sobral, objetiva a promoção da integração ensino-serviço-comunidade e a educação através das “Redes de Atenção à Saúde”. As práticas são desenvolvidas em 12 horas semanais, em que os alunos são acompanhados por um preceptor, que devem ser um profissional inserido no serviço e um tutor acadêmico. Quinzenalmente são realizados encontros, chamados de Alinhamento Teórico, entre o tutor, os preceptores e os monitores, para relatar as vivências, discutir e refletir sobre as dificuldades, bem como contemplar as estratégias de intervenção e os temas de atenção às urgências e emergências e, mensalmente, são realizados encontros que integram todas as redes.

Foi desenvolvida uma atividade lúdica, no período de 2014-2015, realizada em sete escolas no município de Sobral- CE, direcionada às populações dos bairros e aos estudantes do local. Atividade esta que foi efetuada durante atividades conjuntas das redes: psicossocial, deficiência, cegueira e urgência e emergência, sendo a última rede citada a organizadora e como temática relativa à prevenção de acidentes domésticos.

Os relatos de experiência são tidos como metodologias de observação sistemática da realidade, sem o objetivo de testar hipóteses, mas estabelecendo relações entre os achados dessa realidade e bases teóricas pertinentes, segundo (COSCRATO, PINA E MELLO, 2009).

A atividade foi dividida em cinco momentos. O primeiro momento foi o acolhimento em que todos se apresentavam e era explicada a proposta a ser trabalhada; o segundo momento se deteve a apresentação de um vídeo com crianças com sequelas graves, devido a acidentes no lar; o terceiro momento ocupou-se da discussão sobre o vídeo apresentado e ênfase da importância da prevenção; o quarto momento se deveu a aplicação da atividade lúdica, que foi desenvolvida a partir de desenhos em cartolinas, representando os quatro ambientes domiciliares com tendência a prováveis acidentes, em que os participantes indicavam por meio de um símbolo (“x”) os locais que poderiam acarretar riscos, entre eles: brinquedos na escada, janela sem proteção, mesas de vidro sem borrachas nas extremidades, tomadas desencapadas, materiais tóxicos de fácil alcance, cabo das panelas virados para fora, piso molhado, aparelho sanitário com a tampa aberta e, por fim; no quinto momento eram discutidos todos os locais marcados, o porquê da escolha e também a possibilidade de evitar situações perigosas.

RESULTADOS - A EXPERIÊNCIA

A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: UM PROCESSO EDUCATIVO, CULTURAL E CIENTÍFICO.

O trabalho desenvolvido contempla um dos pilares da construção do ensino superior: a extensão universitária, uma vez que promoveu a aproximação dos discentes com a comunidade, possibilitando a construção de conhecimentos, diante da troca de valores e culturas, que resultou da cooperação efetiva do coletivo durante uma ação organizada pela universidade. Deste modo, a extensão universitária é um processo educativo, cultural e científico que torna exequível as transformações, construções e desmitificações de aprendizados públicos, sendo estes indutores de mudanças sociais (NUNES E SILVA, 2011).

Outra importante contribuição foi promover uma apropriação de medidas de segurança a serem adotadas pelos familiares para prevenção de acidentes domésticos com crianças. O vídeo apresentado proporcionava a reflexão de que, com adoção de medidas simples, é possível evitar acidentes que causem sequelas permanentes e/ou graves. Com uma linguagem acessível e ilustrações objetivas, o vídeo incentivava os cuidadores a fazerem uma análise de sua residência e identificarem quais os possíveis riscos que o ambiente doméstico impõe à criança.

Após a apresentação do vídeo, perguntou-se para as mães se as medidas apresentadas poderiam ser aplicadas em ambiente doméstico e a maioria confirmou que sim. De modo que este momento foi muito acessível, de modo que se supõe que o incentivo à mobilização dos acadêmicos e dos profissionais de saúde podem motivar novas formas de cuidar, rompendo barreiras impostas de forma prescritiva ou informativa e conscientizadoras cujo intuito restringe-se a modificar hábitos e comportamentos (ACKER ECARTANA, 2008).

O LÚDICO COM INSTRUMENTO FORTALECEDOR NA REFLEXÃO DE MUDANÇAS DE COMPORTAMENTOS DA FAMÍLIA

Depois da apresentação do vídeo, foram realizadas orientações e esclarecimentos de dúvidas de forma oral, utilizou-se um instrumento lúdico para fortalecer o conteúdo explanado. Este continha um desenho de uma casa com várias situações de risco para crianças. Foi pedido que as mães marcassem os principais perigos encontrados. Neste momento, houve integração entre todas elas e uma vasta troca de experiências.

Durante a marcação dos locais de risco, as mães se reportavam às orientações que foram apresentadas nos primeiros momentos e expunham os pontos de vista individual, à proporção que citavam que muitas daquelas situações passariam despercebidas por elas caso não tivessem sido realizadas as explicações iniciais e também relatavam situações de risco que já haviam vivenciado. Isso faz lembrar que os profissionais da saúde têm uma grande responsabilidade na orientação e alerta das famílias, pois são mediadores no processo de reflexão sobre a necessidade de mudanças de comportamentos e atitudes, conforme a temática discutida, no sentido da prevenção de acidentes e minimização das consequências, que deles podem advir, e a importância de partilhar formas de prevenção.

Diante do exposto, a contribuição da família traz novas informações e situações para o aperfeiçoamento de práticas de educação em saúde, assumindo assim o papel de participantes responsáveis e não apenas sujeitos que recebem informações, o que demonstra que as intervenções construídas de forma conjunta tendenciam para um maior êxito.

IMPRESSÕES DO VIVENCIADO E CONTRIBUIÇÕES PARA FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

Desta forma, os acadêmicos envolvidos na ação tiveram a oportunidade de desenvolver habilidades para realizarem ações de educação em saúde junto à população. Isso é essencial para formação de profissionais qualificados e comprometidos com a sociedade, pois o aprendizado não se limita a qualificação puramente técnica, investindo-lhes pedagogicamente para uma consciência social diante de realidades evidentes.

Portanto, os novos espaços de formação proporcionados pela extensão, através do conhecimento e da problematização da realidade, contribuem para o reposicionamento do estudante, futuro profissional, diante de sua própria prática, conforme (BISCARDE, SANTOS ESILVA, 2014).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A estratégia educativa desenvolvida possibilitou maior aproximação entre acadêmicos, profissionais e comunidade, visto que a atividade deixou de ter um caráter individual e informativo e possibilitou a integração dos envolvidos, o que tornou possível a partilha de saberes e situações vivenciadas sobre acidentes domésticos.

Percebeu-se também que o momento propiciou a compreensão do assunto de forma reflexiva, abordando aspectos comportamentais individuais e coletivos, à medida que eram indagados quanto à marcação do local de risco dentro do ambiente doméstico e explicavam o que já sabiam sobre o assunto e o aprendizado que foi construído coletivamente.

Em suma, a participação familiar quando sensibilizada, fomenta informações que trazem novas perspectivas sobre o processo de educação em saúde, agregando saberes e informações, à proporção que trazem diferentes vivências de situações do cotidiano. Desta forma, compreende-se que prevenção do acidente do lar, quando representada como uma responsabilidade cooperada e não somente função de profissionais da saúde, atinge famílias e comunidades de maneira mais acentuada e consciente quanto à importância das medidas de precaução.

REFERÊNCIAS

ACKER, J. I. B. V. e CARTANA, M. H. F. Construção da participação comunitária para a prevenção de acidentes domésticos infantis. Rev. bras. enferm, vol. 62, n. 1 Brasília Jan./Feb. 2009.

BISCARDE, D. G. S., SANTOS, M. P. E SILVA, L. B. Formação em saúde, extensão universitária e Sistema Único de Saúde (SUS): conexões necessárias entre conhecimento e intervenção centradas na realidade e repercussões no processo formativo, Interface: COMUNICAÇÃO SAÚDE EDUCAÇÃO, Bahia, v. 18, n. 48, p. 177- 186, 2014.

COSCRATO,G. , PINA, J. C. E MELLO,D.F.Utilização de atividades lúdicas naeducação em saúde:uma revisão integrativa da literatura, Acta Paul Enferm, São Paulo, n. 23, p. 257-263, fev. 2010.

NUNES, A. L.P.F. A extensão universitária no ensino superior e a sociedade, Mal-Estar e Sociedade, Barbacena,Ano IV, n. 7, p. 119-133, jul./dez. 2011.

OTAVIANO, M. D. A., SOUSA, L. B. S., FELIX, T. A. et.al.Capacitação de agentes comunitários de saúde em pequenas urgências:compartilhando experiências, SANARE, Sobral, V.13, n.2, p.57-62, jun./dez. 2014.

AGRADECIMENTOS

A todos os preceptores, tutora, coordenadora e cada colega que compuseram o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde – PET-Saúde/Redes de Atenção.

